



AVANÇOS E DESAFIOS NA REGULAÇÃO DO SETOR: O PROJETO REGULASAN

Assistência técnica, elaboração de estudos e capacitação técnica em regulação e fiscalização de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário

1. Objetivos e os atores do projeto
2. O que esta sendo feito?
3. Como esta sendo feito?
4. Como seguiremos? Um exemplo: Estudo de subsídios, os desafios no âmbito tarifário e algumas diretrizes.

- O projeto tem por objetivo geral **contribuir para a melhoria das atividades regulatórias** por meio da **transferência de conhecimento**, de **ações para melhoria da governança**, da **implementação** de metodologias e processos, do planejamento, da **instrumentalização de entidades responsáveis pela regulação**, da **qualificação dos quadros técnicos** e do **desenvolvimento de estudos técnicos sobre temas de interesse nacional**, contribuindo para a melhoria da regulação e, conseqüentemente, da gestão e qualidade dos serviços públicos ofertados à população, com **efeito disseminador para a regulação dos serviços** de abastecimento de água e esgotamento sanitário em todo o País.



MINISTÉRIO DAS CIDADES
Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental
Departamento de Planejamento e Regulação
Programa de Desenvolvimento do Setor Águas - INTERÁGUAS

INTERÁGUAS
Programa de Desenvolvimento do
SETOR ÁGUA



Empresa líder do consórcio



Participantes do consórcio



Coordenação:



Agências beneficiadas



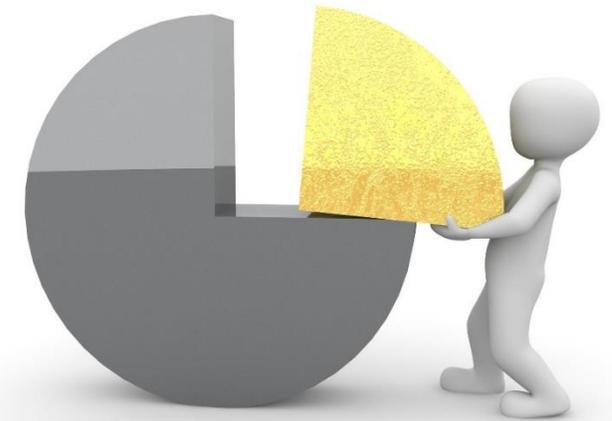
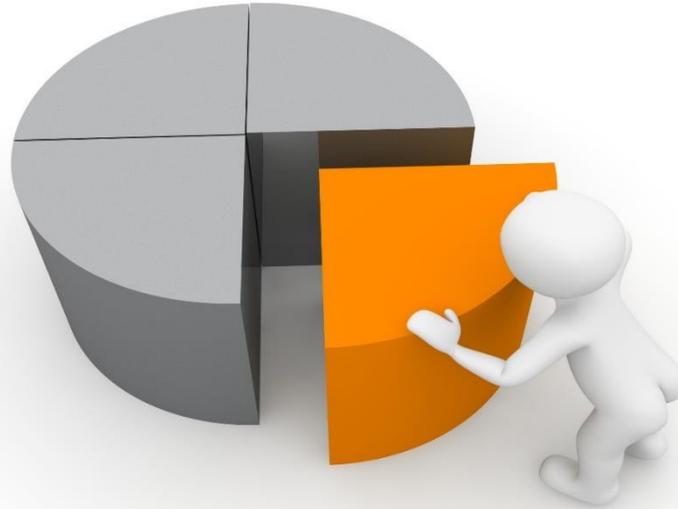
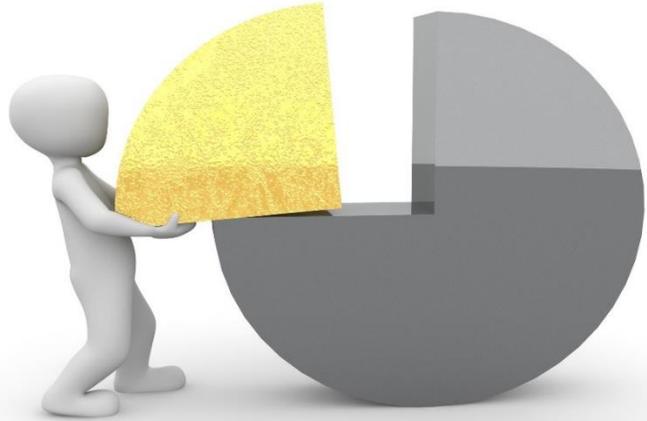
Agência Estadual de Regulação de
Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul

Regulando serviços.
Beneficiando você.



Agência Tocantinense de Regulação
Controle e Fiscalização de Serviços Públicos





2. O QUE ESTÁ SENDO FEITO?

Componentes do projeto:

assistência técnica, estudos, cursos e evento

Componentes do projeto: visão geral

Atividades gerais

- Produto 1 (Plano de Trabalho e Metodologia ajustados)
- Produto 2 (Relatório Técnico Preliminar)

Assistência técnica

- Produto I.1 – Normativos
- Produto II.1 – Transparência e governança
- Produto III.1 – Participação e controle social
- Produto IV.1 – Modelo econômico
- Produto V.1 – Tarifas
- Produto VI.1 – Regulação da qualidade

- Produto VII.1 – SI/projeto
- Produto VII.2 – SI desenvolvido

Estudos

- Produto IX.1 – Contabilidade Regulatória (local e nacional)
- Produto X.1 – Financiamento (atores)
- Produto X.2 – Financiamento (fontes e propostas)

- Produto XI.1 – Subsídios/experiências
- Produto XI.2 – Subsídios/propostas

Cursos e evento

- Produto VIII.1 – Curso 1
- Produto VIII.2 – Curso 2
- Produto VIII.3 – Curso 3
- Produto VIII.4 – Curso 4

- Produto XII.1 – Curso Regulação
- Produto XII.2 – Avaliação EAD

- Produto 3 – Relatório do Seminário Internacional

PRODUTO
-1-

PRODUTO
-2-

PRODUTO
I.1

PRODUTO
II.1

PRODUTO
III.1

PRODUTO
IV.1

PRODUTO
V.1

PRODUTO
VI.1

PRODUTO
VII.1

PRODUTO
VII.2

PRODUTO
IX.1

PRODUTO
X.1

PRODUTO
X.2

PRODUTO
XI.1

PRODUTO
XI.2

PRODUTO
VIII.1

PRODUTO
VIII.2

PRODUTO
VIII.3

PRODUTO
VIII.4

PRODUTO
XII.1

PRODUTO
XII.2

PRODUTO
-3-

Produtos para agências - cursos



PRODUTO	Localidade	FTR	Agepan	ARESPCJ	ARIS	AGERSA
VIII.1	Campo Grande					
VIII.2	Palmas					
VIII.3	Campinas					
VIII.4	Florianópolis					

	Publicação I	Publicação II	Publicação III	Publicação IV	Publicação V	Publicação VI
Conteúdo	<ul style="list-style-type: none">• Normativos• Governança• Controle social	<ul style="list-style-type: none">• Avaliação econômico-financeira• Tarifas• <i>Manuais/apps</i>	<ul style="list-style-type: none">• Qualidade;• Sistema de Informações• <i>Manuais/apps</i>	<ul style="list-style-type: none">• Manual de Contabilidade e Regulatória	<ul style="list-style-type: none">• Financiamento setorial	<ul style="list-style-type: none">• Subsídios
Ação	AÇÃO I AÇÃO II AÇÃO III	AÇÃO IV AÇÃO V	AÇÃO VI AÇÃO VII	ESTUDOS TÉCNICOS	ESTUDOS TÉCNICOS	ESTUDOS TÉCNICOS
Entrega	PRODUTO III.1	PRODUTO V.1	PRODUTO VII.2	PRODUTO IX.1	PRODUTO X.2	PRODUTO XI.2



3. COMO ESTÁ SENDO FEITO? Metodologia e abordagem

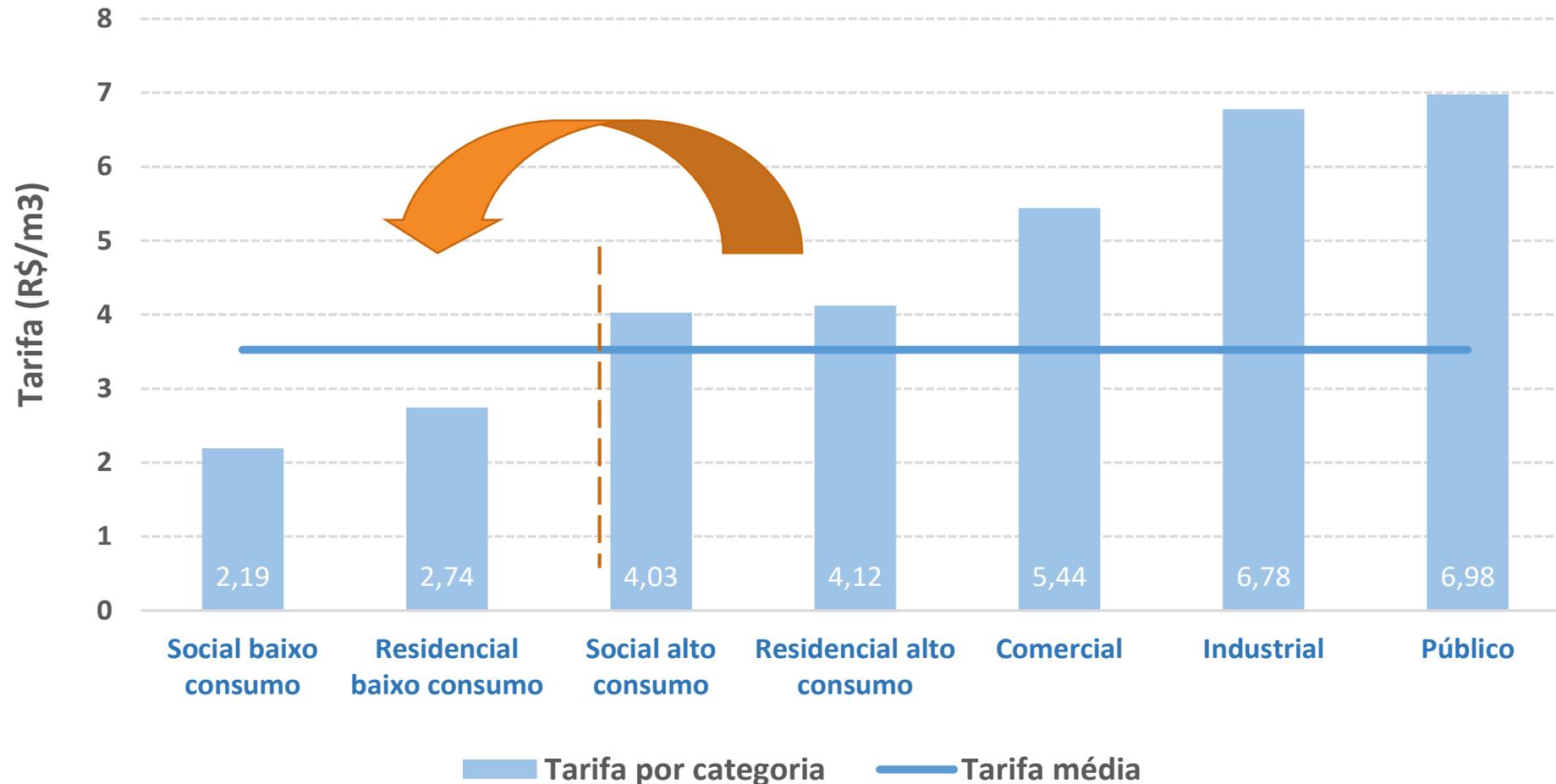
- Em linha com a **LNDSB** e o **Decreto**.
- **Assistência e capacitação em processo**
 - Parte da Estratégia de Interação, entre diversos grupos de interesse, em processo
 - Fortemente relacionada aos objetivos institucionais esperados
- Os trabalhos incluem, para **cada ação** e **cada entidade** reguladora:
 - Oficinas de trabalho
 - Diagnóstico e avaliação
 - Proposta de revisão ou adequação, a partir de estudo de alternativas
 - Apoio à implementação com transferência de conhecimento, assistência e capacitação

- Todos os trabalhos realizados **em conjunto** consultoria / agência
 - Capacitação em processo e transferência de conhecimento
 - Reuniões, oficinas e discussão técnica à distância
- Propostas da consultoria **discutidas e revisadas** com a equipe da agência
 - Validação e aprovação por agências e UGP/SNSA-Interáguas
- Levantamento de dados e discussão técnica junto a **prestadores e outros agentes** sempre que necessário
 - Intermediação da entidade reguladora ou UGP/SNSA-Interáguas

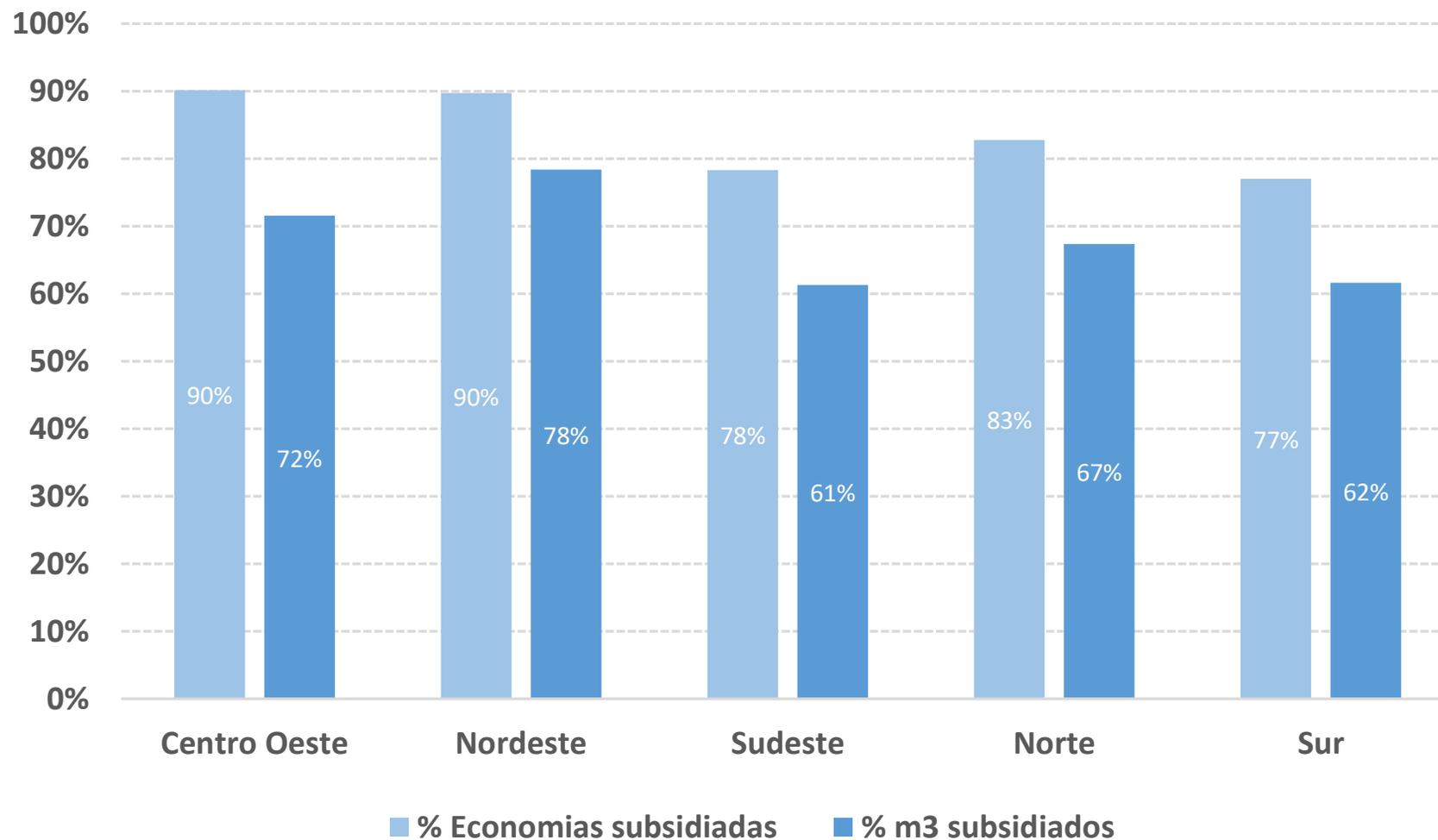


4. Como seguiremos?. Um exemplo: Estudo de subsídios, os desafios no âmbito tarifário e algumas diretrizes

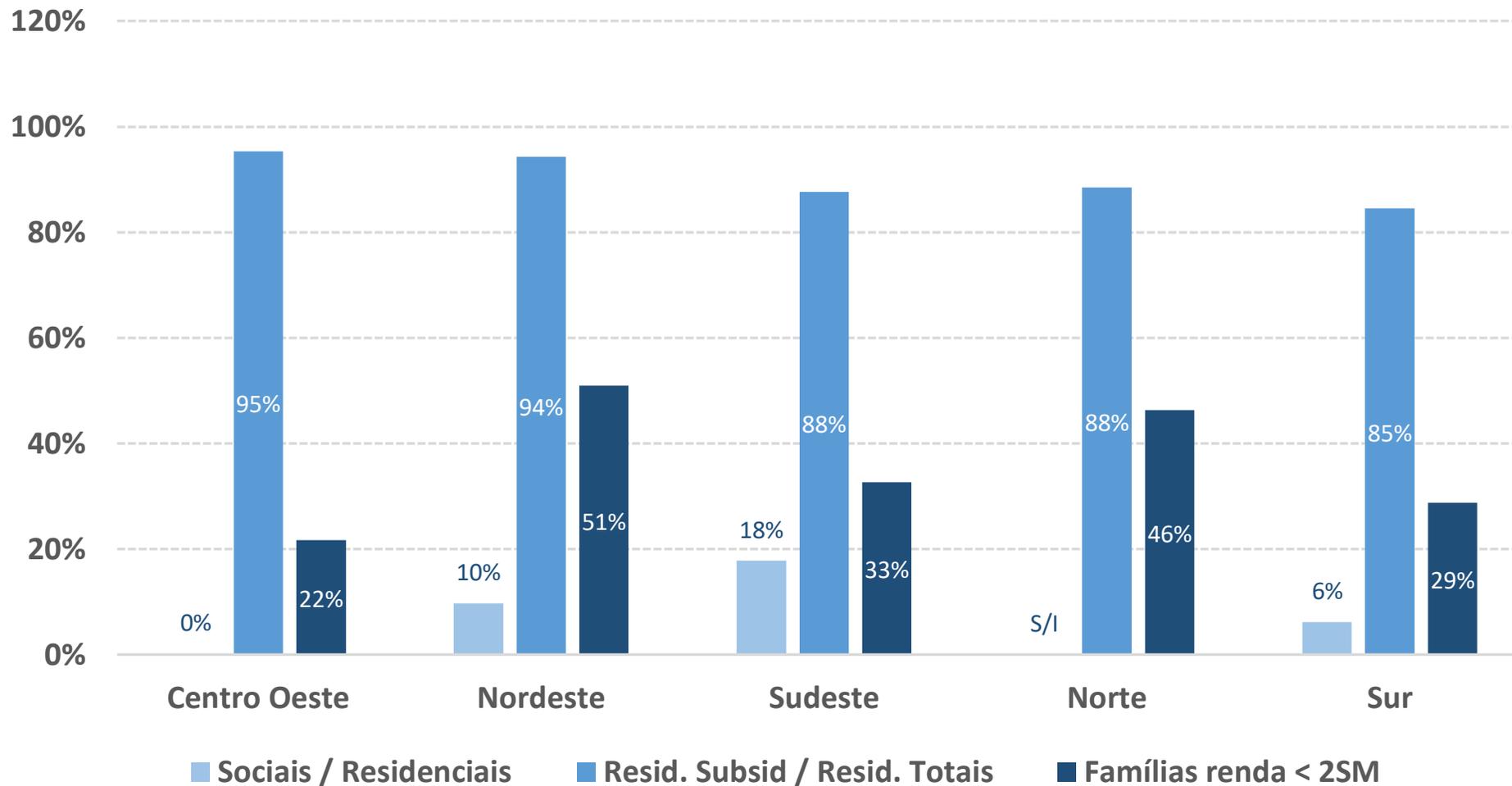
Estruturas Tarifárias Atuais: Transferência entre categorias



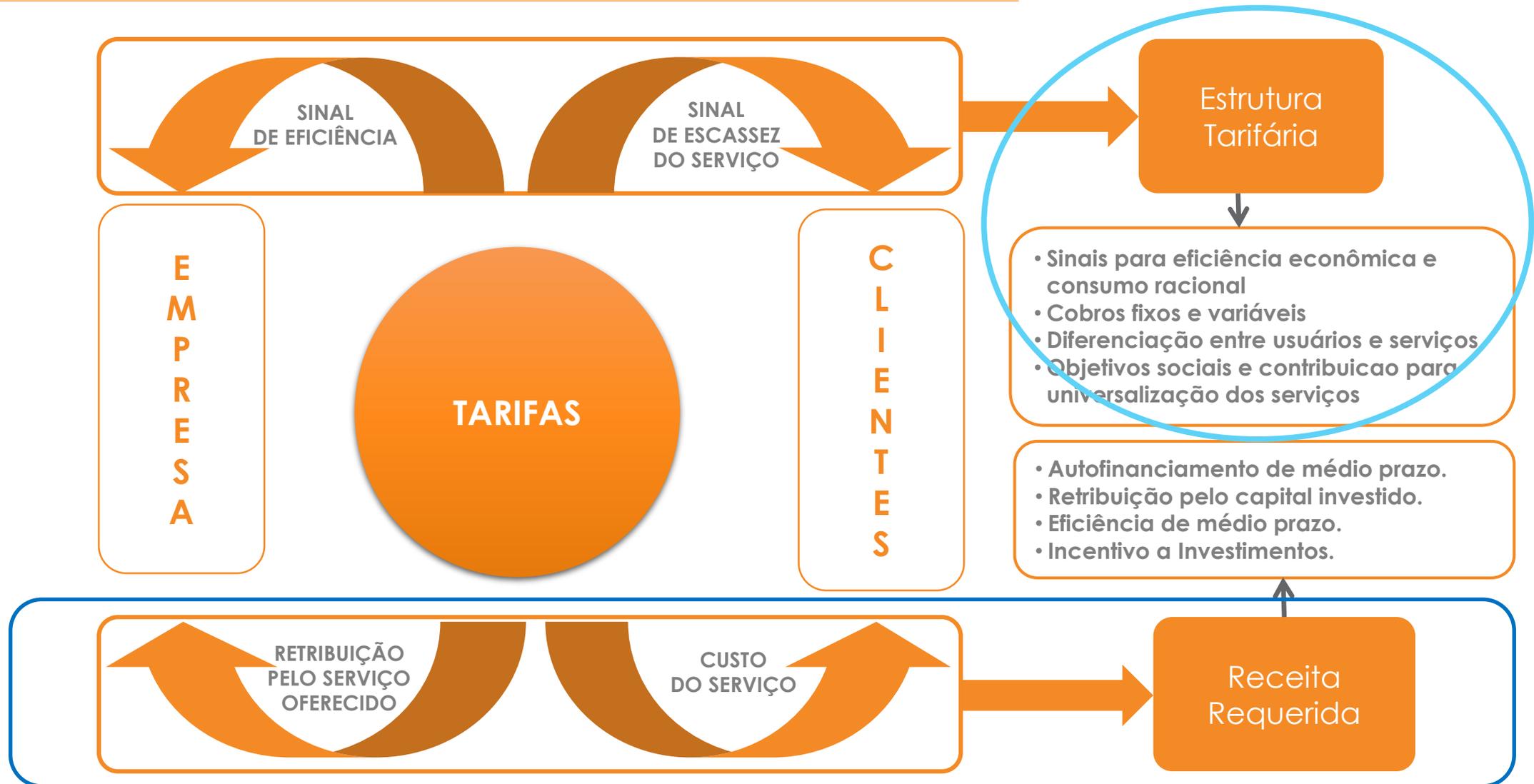
Cobertura do esquema de subsídio atual



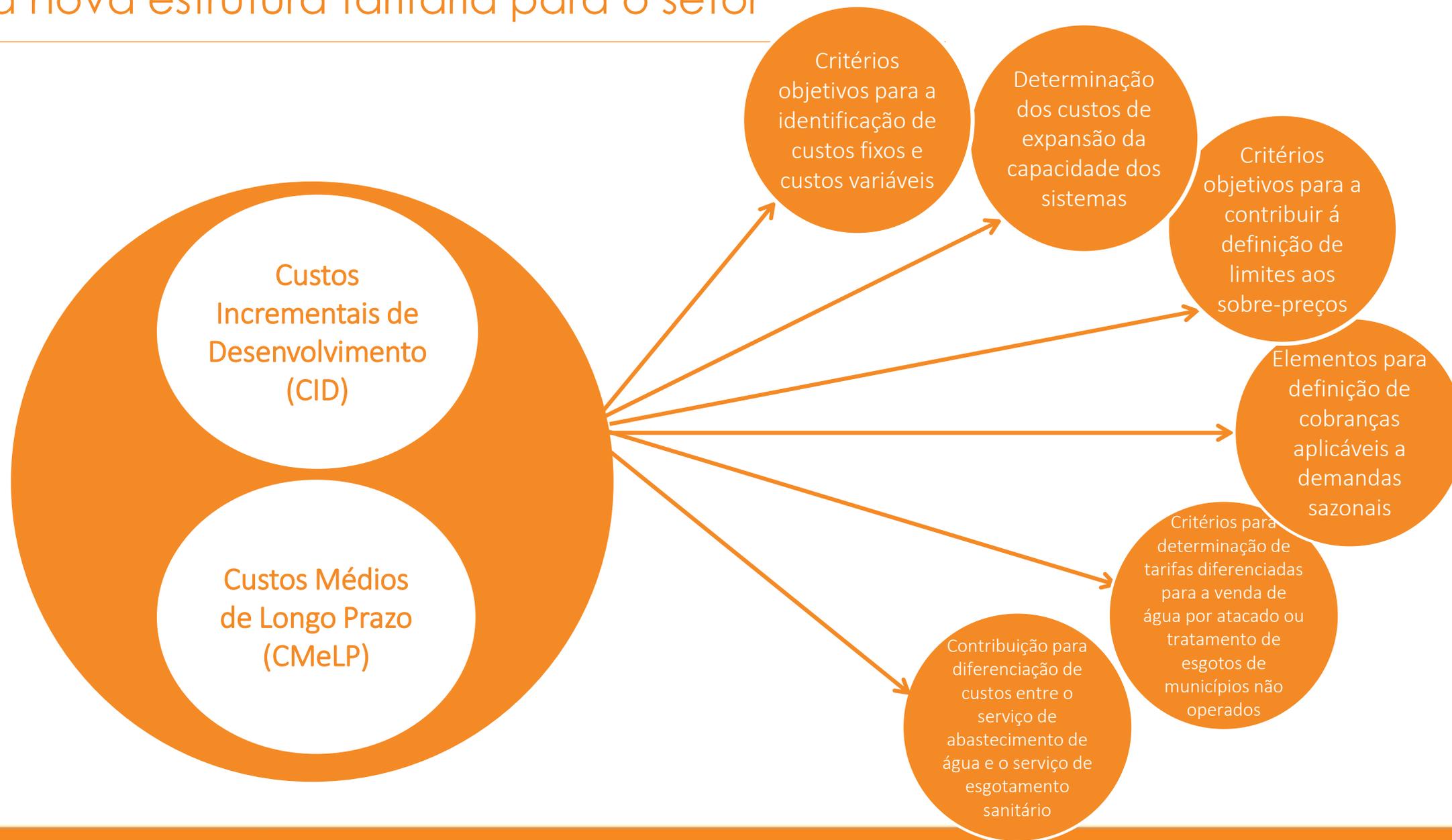
Focalização do esquema de subsídio atual



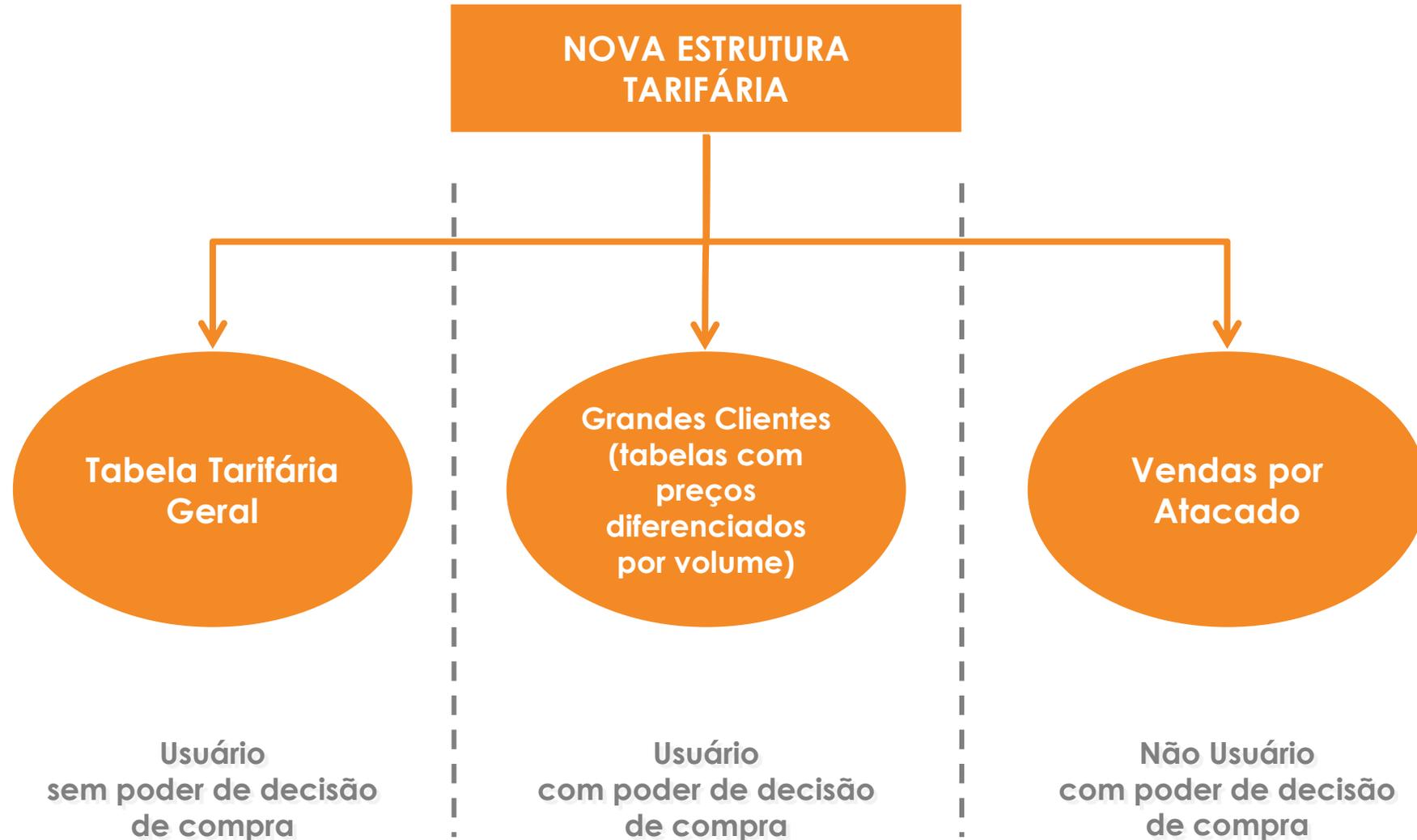
Estrutura tarifaria versus equilíbrio econômico-financeiro



Indicadores econômicos a ser considerados no desenho de uma nova estrutura tarifária para o setor



Exemplo de Segmentação de Clientes



Orientações a serem consideradas para abordar o desafio

- Eliminação da cobrança básica.
- Cada cliente paga pelo uso efetivo do serviço com a utilização de uma tarifa binária.
- Ampliação o grupo cadastrado dentro da tarifa social.
- Adequação e simplificação de faixas e da segmentação de clientes. Simplicidade e transparência da estrutura.
- Manter sinal de escassez para consumos residenciais maiores a 20 o 30 m³/mês.
- Tarifas diferenciadas por serviço?. O serviço de esgoto tem diferenças com o serviço de água.
- Ameaça da concorrência: desenho cuidadoso de estrutura tarifaria de grandes usuários com poder de decisão.
- Abordar os subsídios geográficos.
- Preservar equilíbrio econômico-financeiro do prestador. Plano de adequação: avaliação de impactos no consumo. Gradualidade.



MINISTÉRIO DAS CIDADES
Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental
Departamento de Planejamento e Regulação
Programa de Desenvolvimento do Setor Águas - INTERÁGUAS

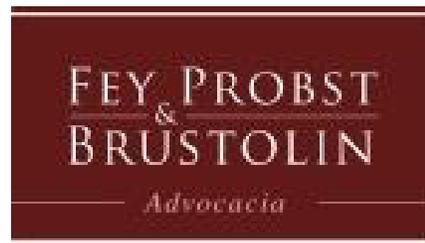
INTERÁGUAS
Programa de Desenvolvimento do
SETOR ÁGUA

Empresa líder do consórcio



Alejandro Bontes G.
abontes@inecon.net

Participantes do consórcio



Coordenação:

